

Bolsas

Após vários pregões de alta, o Ibovespa apresentou uma realização de lucros e encerrou o dia com queda de 0,48% e volume financeiro de R\$ 4,05 bilhões. O volume financeiro foi elevado em função da recompra de ações da Embratel pela sua controladora na operação de fechamento de capital, que totalizou R\$ 1,675 bilhão. As principais bolsas internacionais apresentaram um desempenho positivo. No Brasil tivemos a divulgação do IGP-DI de Outubro, mostrando uma inflação de 0,81%, bem acima da expectativa do mercado (0,45% a 0,55%). A produção industrial de Setembro também veio pior do que o esperado, mostrando queda de 1,4% com relação a Agosto. O preço do barril de petróleo em Nova York apresentou queda de 1,82%, fechando o dia a US\$ 58,93, influenciado por declarações do ministro do Kuwait de que a OPEP não precisará cortar novamente a produção este ano.

Fluxo / Índices

Fluxo na Corretora	Líquido (R\$m)	Índices	Último	% Dia	% Ano
Estrangeiros	19,6	Ibovespa	41.048,3	-0,48%	22,7%
Institucional Doméstico	-11,1	IBX-50	5.875,5	-0,45%	21,8%
Pessoa Física Doméstico	-8,3	Dow Jones	12.156,8	0,42%	12,7%
TOTAL	0,2	S&P 500	1.382,8	0,22%	10,2%
		Nasdaq	2.375,9	0,42%	7,1%
		USD	2,138	0,05%	-8,0%

Fonte: Ágora Corretora de Valores; Dados do pregão de 06/10/06.

Fonte: Ágora Corretora de Valores, Bloomberg

Juros / Câmbio

No mercado de juros, a alta do IGP-DI bem acima das estimativas e a queda forte da produção industrial interromperam o longo período de otimismo e trouxeram preocupações quanto a possibilidade do banco central manter o ritmo de corte da taxa Selic em 50 pontos básicos. Diante disso, o DI/jan08 encerrou a segunda-feira praticamente estável com queda de apenas 0,08%, encerrando o dia com taxa de 12,91%aa. No mercado de câmbio o dólar fechou em leve alta, 0,05% cotado a R\$ 2,138/US\$. Ao contrário dos juros, a moeda americana foi afetada pelo aumento do risco Brasil, em virtude da nova emissão de bônus globais de 10 anos.

Empresas / Setores

- Ø **Prévias de Resultados 3T06: USIMINAS, CVRD e LOJAS AMERICANAS**
- Ø **CSN: Prévia do Resultado do 3T06 e Nova proposta de fusão com a WPC**
- Ø **KLABIN: Recompra de Ações**
- Ø **TIM: Recebeu Duas Propostas**
- Ø **EMBRATEL: Telmex deverá fechar capital da Embratel**
- Ø **ALL: Revisão de Estimativas**
- Ø **ACESITA: Resultado 3T06 acima da nossa expectativa**
- Ø **LIGHT: Resultado 3T06**
- Ø **GERDAU: Resultado 3T06**
- Ø **Datas de Divulgação dos Resultados 3T06**

Top Picks

Top Picks	Preço	Preço	Upside	FCF/Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)	(%)	06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
Lojas Americanas PN	98,50	112,45	14,2%	1,1%	3,7%	18,4	12,4	-	24,7	0,6%	1,4%
Bradesco PN	78,47	106,42	35,6%	-	-	-	-	11,9	9,4	3,4%	4,2%
ALL Units	19,59	22,00	12,3%	2,0%	-	19,5	14,7	-	-	0,3%	0,5%
CPFL Energia ON	28,00	36,00	28,6%	5,8%	7,4%	7,4	6,6	11,1	9,5	9,0%	10,5%
Usiminas PNA	75,60	105,44	39,5%	14,1%	9,3%	2,9	2,5	6,6	5,0	5,3%	7,0%

Fonte: Ágora Corretora de Valores; Preços do fechamento de 07/11/06.

Flash Mercado

Maiores Altas	%	Maiores Baixas	%	Maiores Volumes	R\$(mm)
Aracruz PNB	2,48%	TIM Participações PN	-4,39%	Petrobras PN	269,6
Acesita PN	2,46%	Sadia S.A PN	-3,23%	CVRD PNA	147,0
AmBev PN	1,99%	Celesc PNB	-2,74%	Petrobras ON	91,8
TIMAR PNA	1,87%	CSN ON	-2,08%	Bradesco PN	73,3
VCP PN	1,58%	Light ON	-2,04%	Usiminas PNA	70,9

Fonte: Agora Corretora de Valores; Broadcast

Fonte: Agora Corretora de Valores; Broadcast

Fonte: Agora Corretora de Valores; Broadcast

Economia

Dados Econômicos

No mercado doméstico a agenda econômica foi bastante relevante. O IGP-DI referente ao mês de outubro surpreendeu. O índice registrou inflação de 0,81%, vindo bem acima das expectativas do mercado que esperavam por um aumento entre 0,45% e 0,55%. O IPA agrícola, com alta de 5,10%, mais uma vez, foi o responsável pela aceleração do IGP.

Apesar de a situação este ano ser ainda bastante positiva, uma vez que a inflação acumulada até outubro é de apenas 2,93%, o resultado pode interferir de alguma forma na próxima decisão de política monetária. Já a produção industrial do mês setembro não trouxe resultados positivos como já era esperado. O declínio ante a agosto foi de 1,4%, vindo um pouco abaixo do piso das estimativas que eram de um recuo de 1,2%. Entretanto na comparação com setembro de 2005 houve uma alta de 1,3%.

A greve nas montadoras provocou queda de 9,3% no setor automobilístico, fazendo com que fosse o principal responsável pela a retração da indústria no mês de setembro. Por este motivo o resultado não deve ser visto como uma tendência. Embora tenha sido a principal influência sobre o resultado negativo da atividade industrial, não foi a única, já que 12 dos 23 segmentos investigados na comparação com mês anterior apresentaram queda na produção. Por categorias de uso a queda foi generalizada em todos os setores com destaque para bens duráveis (-4,4%) que também foi afetada pela greve. Os demais setores registraram as seguintes variações: bens de capital e bens intermediários recuaram 2,1% e bens de consumo semi e não duráveis retraíram 0,2%.

No mercado internacional não foi divulgado nenhum dado econômico relevante.

Brasil

Data	Horário	Indicador	Referência	Consenso	Anterior
8-nov	8:00	FGV IPC-S	7-nov	-	0,14%
8-nov	11:00	Vendas de veículos(Anfavea)	OUT	-	159368
8-nov	11:00	Exportação de veículos (Anfavea)	OUT	-	70881
8-nov	11:00	Produção de veículos (Anfavea)	OUT	-	203043
9-nov	-	Atividade de trânsito rodoviário	OUT	-	4,20%
10-nov	6:00	FIPE IPC	7-nov	0,29%	0,26%
10-nov	8:00	FGV Previsão da inflação IGP-M	7-nov	0,24%	0,19%
10-nov	9:30	IBGE Inflação IPCA (% no mês)	OUT	0,32%	0,21%
10-nov	9:30	IBGE Inflação IPCA (A/A)	OUT	-	3,70%
10-nov	9:30	IBGE Inflação INPC (% no mês)	OUT	0,30%	0,16%

EUA

Data	Horário	Indicador	Referência	Consenso	Anterior
8-nov	10:00	MBA-Solicitações de empréstimo	3-nov	-	-3,00%
9-nov	11:30	Balança comercial	SET	-\$66.0B	-\$69.9B
9-nov	11:30	Índice preços de importação (M/M)	OUT	-1,00%	-2,10%
9-nov	11:30	Índice preços de importação (A/A)	OUT	-	2,00%
9-nov	11:30	Novos pedidos seguro-desemprego	4-nov	315K	327K
9-nov	11:30	Seguro-desemprego	28-out	2425K	2415K
9-nov	13:00	Estoques no atacado	SET	0,60%	1,10%
9-nov	13:00	Confiança-Univ de Michigan	NOV P	93,4	93,6

Fonte: Bloomberg e Ágora Corretora de Valores

Empresas/ Setores

USIMINAS: Prévia do Resultado 3T06

A Usiminas divulga nesta quarta-feira (08/Novembro), antes da abertura do pregão da Bovespa, seus resultados referentes ao 3T06. Esperamos manutenção do volume de venda de produtos siderúrgicos, porém maior participação do mercado doméstico no mix total de vendas. O aumento do preço do aço e melhoria do mix de venda deverão resultar no forte incremento das margens operacionais da Usiminas no 3T06. Com isso, estimamos crescimento consistente do lucro líquido da empresa no período.

Usiminas (consolidado)					
R\$ milhões	3T06E	2T06	D %	3T05	D %
Receita Líquida	3.246,7	3.053,4	6,3%	2.968,6	9,4%
EBITDA	1.250,1	1.046,5	19,5%	910,0	37,4%
Margem EBITDA	38,5%	34,3%	4,2p.p.	30,7%	7,9p.p.
Lucro Líquido	809,4	704,0	15,0%	1.324,6	-38,9%
Vendas físicas (mil T)	1.996,5	2.028,0	-1,6%	1.770,0	12,8%

Fonte: Usiminas, Ágora Corretora de Valores

Usiminas PNA	Preço	Preço	Upside	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)	(%)	06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	75,60	105,44	39,5%	14,1%	9,3%	3,8	3,0	6,6	5,0	5,3%	7,0%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

CVRD: Prévia do Resultado 3T06

A CVRD divulgará nesta quarta-feira (08/Novembro), após o encerramento do pregão da Bovespa, seus resultados referentes ao 3T06. Acreditamos que a mineradora deverá apresentar resultados operacionais consistentes no trimestre, refletindo principalmente o incremento do volume de vendas de minério de ferro e impacto integral do aumento do preço desta commodity mineral. A mineradora devesse apresentar forte lucro líquido no 3T06. Entretanto se compararmos com o 2T06, o lucro líquido é inferior devido ao fato de que no trimestre passado o seu resultado foi influenciado pela contabilização da venda da participação na GIIC.

CVRD (consolidado)					
R\$ milhões	3T06E	2T06	D %	3T05	D %
Receita Líquida	10.349,8	9.780,0	5,8%	8.805,0	17,5%
EBITDA	5.494,3	5.153,0	6,6%	4.318,0	27,2%
Margem EBITDA	53,1%	52,7%	0,4p.p.	49,0%	4,0p.p.
Lucro Líquido	3.568,7	3.906,0	-8,6%	2.711,0	31,6%
Vendas físicas - Minério de ferro (mil T)	70.298,4	67.141,0	4,7%	63.977,0	9,9%

Fonte: CVRD, Ágora Corretora de Valores

CVRD ON	Preço	Preço	Upside	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)	(%)	06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	57,36	65,13	13,5%	1,9%	4,2%	7,3	5,8	11,6	9,2	2,6%	3,2%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

LOJAS AMERICANAS: Prévia do Resultado 3T06

A LASA divulgará seus resultados referentes ao 3T06 nesta quarta-feira, após o fechamento do mercado. A queda na receita líquida em relação ao trimestre anterior se deve ao efeito sazonal (Páscoa), que ocorreu no 2T06. Se compararmos ao mesmo período do ano passado, a receita líquida deve apresentar um aumento de 32,5% devido ao bom desempenho das vendas no Dia das Crianças e na Americanas.com. Também esperamos uma melhora no resultado financeiro da empresa. Esses fatores em conjunto devem aumentar o lucro líquido em 138% com relação ao mesmo período do ano passado.

Nossa recomendação é de COMPRA para Lojas Americanas e lembramos que a ação está inserida em nossa carteira Top Picks. Abaixo, seguem nossas principais estimativas:

Lojas Americanas (R\$m)	3T06E	2T06	Osc.%	3T05	Osc.%
Lojas *	215	208	7	172	43
Receita Líquida	806,1	843,2	-4,4%	608,5	32,5%
CMV (-)	565,9	603,3	-6,2%	428,2	32,2%
Margem Bruta (%)	29,5%	28,4%	1,1 p.p.	29,6%	-0,1 p.p.
Desp. com Vendas (-)	137,6	143,9	-4,4%	103,9	32,5%
% da Rec. Líquida	17,5%	17,1%	0,4 p.p.	17,1%	0,4 p.p.
Desp. Gerais e Adm. (-)	15,9	15,9	0,0%	14,5	9,1%
EBITDA	86,8	81,0	7,1%	62,0	40,0%
Margem EBITDA (%)	9,9%	9,6%	0,3 p.p.	10,2%	-0,3 p.p.
Resultado Fin. Líquido	(24,2)	(51,3)	-52,8%	(38,4)	-36,8%
IR e CSLL (-)	10,2	(15,1)	-	(5,9)	-
Lucro Líquido	31,0	10,8	186,4%	13,0	138,6%

Fonte: Ágora Corretora de Valores e Lojas Americanas

Lojas Americanas PN	Preço (R\$)	Preço Alvo (R\$)	Upside (%)	FCF Yield 06E	FCF Yield 07E	EV/EBITDA 06E	EV/EBITDA 07E	P/L 06E	P/L 07E	Yield 06E	Yield 07E
COMPRA	98,50	112,45	14,2%	1,1%	3,7%	18,4	12,4	-	24,7	0,6%	1,4%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

CSN: Prévia do Resultado do 3T06 e Nova proposta de fusão com a WPC

A CSN divulgará nesta quarta-feira (08/Novembro), antes da abertura do pregão da Bovespa, seus resultados referentes ao 3T06. Projetamos para o trimestre forte evolução do volume de venda de aço devido à retomada de operação do alto-forno, em julho/06. O maior volume de vendas e aumento do preço do aço tanto no mercado doméstico quanto externo deverão impulsionar os resultados operacionais da CSN no 3T06.

CSN (consolidado)	3T06E	2T06	D %	3T05	D %
R\$ milhões					
Receita líquida	2.616,6	1.918,2	36,4%	2.222,4	17,7%
EBITDA	947,4	476,5	98,8%	920,0	3,0%
Margem EBITDA	36,2%	24,8%	11,4p.p.	41,4%	-5,2p.p.
Lucro líquido	389,7	409,5	-4,8%	516,9	-24,6%
Vendas físicas (mil T)	1.255	933,0	34,5%	1.180,0	6,4%

Fonte: CSN, Ágora Corretora de Valores

Nova proposta de fusão com a WPC: A CSN anunciou, em 07/novembro, que melhorou a oferta de fusão de seus ativos nos EUA com a siderúrgica americana Wheeling-Pittsburgh (WPC). Com a nova oferta, para cada ação da WPC o acionista poderá escolher o recebimento de: i. uma ação ordinária da companhia resultante da fusão; ii. um certificado de ação que obriga a CSN a adquirir pelo valor de US\$30/ação em dinheiro após quatro anos da fusão; ou iii. Uma combinação de i e ii.

A acirrada disputa pela WPC e a relevância deste ativo para a estratégia de crescimento da CSN nos EUA levou a siderúrgica brasileira a melhorar sua proposta de fusão. Esta nova oferta visa melhorar o posicionamento da CSN na disputa com a Esmark pela WPC, não devendo ter impacto relevante para as ações da siderúrgica brasileira.

Ressaltamos porém que a necessidade de monitorarmos este processo de fusão pois acreditamos que uma disputa desenfreada entre a CSN e a Esmark pela WPC poderia ser negativa para siderúrgica brasileira. Entretanto acreditamos que a CSN não entraria em um "rally" por este ativo.

Temos que aguardar a assembléia dos acionistas da WPC que ocorrerá em janeiro/07, onde será decidido a aceitação ou não da proposta de fusão da CSN.

Mantemos nossa recomendação de COMPRA para as ações da CSN.

CSN ON	Preço	Preço	Upside	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)	(%)	06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	70,50	89,23	26,6%	5,1%	0,7%	6,2	5,4	12,2	15,3	5,3%	4,2%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

KLABIN: Recompra de Ações

O conselho de administração da Klabin aprovou a recompra de até 46,668 milhões de ações preferenciais da companhia, representando 10% do total em circulação no mercado. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para posterior venda ou cancelamento.

O programa de recompra tem a duração de até 120 dias.

Esta notícia é positiva para a Klabin, uma vez que a empresa sinaliza que acredita que suas ações estejam baratas no mercado. Não acreditamos, entretanto, que a empresa alcance o limite máximo de recompra autorizado pelo conselho.

Klabin PN	Preço	Preço	Upside	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)	(%)	06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	5,03	5,60	11,4%	-	-	7,5	7,1	10,0	12,2	5,0%	2,9%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

TIM: Recebeu Duas Propostas

De acordo com o jornal Valor, a Telecom Italia (TI) recebeu duas propostas para sua operação móvel no Brasil, TIM Participações. A operadora italiana pretende receber em torno de \$7 a \$9 bilhões de euros, mas ainda não se sabe se esse valor seria pela sua participação (69,7%) ou pela empresa inteira. Com base no preço do último pregão (TCSL4=R\$7,51) o valor da empresa é de R\$17,4bilhões (US\$7.9 bilhões). Porém, devido a maior diferença entre TCSL3 (R\$11,09) e TCSL4 (R\$7,51), também é preciso calcular o valor de mercado para a TIM com base nos em ambos os preços. Esta metodologia iria elevar o valor de Mercado para algo em torno de R\$20,3 bilhões (US\$9,2 bilhões).

A primeira proposta veio de Carlos Slim (AMX) e a segunda da Brasil Telecom. Até o momento, apenas a AMX definiu um preço (não divulgado) e o mercado especula que a BRP possa se associar a outros players para alcançar este objetivo. Acreditamos que a Telefônica e a Telemar também possam estar interessadas nesta venda, mas o primeiro tem de lidar com o parceiro na Vivo, Portugal Telecom, e o último tem um processo de reestruturação em andamento.

Conforme mencionamos anteriormente, a dinâmica da consolidação do setor de telecomunicações no Brasil está em velocidade máxima. Quem quer que perca a chance com a relação a TIM de expandir sua participação de mercado, terão de pagar mais por TMB e TNC. O desenho do setor está se direcionando para 3 grandes players: mexicanos (Carlos Slim), espanhóis (Telefônica) e brasileiros (Telemar).

A volatilidade deve aumentar para as ações da TIM já que os investidores apostam em preços mais elevados. Mas deve-se ter em mente que: primeiro, a TIM não tem direito de tag along para ações preferenciais; segundo, Carlos Slim não gosta de pagar o preço justo (facilmente). De qualquer forma, a consolidação é bem vinda uma vez que traz escale, poder de barganha e sinergias.

EMBRATEL: Telmex deverá fechar capital da Embratel

De acordo com a Bovespa, a Telmex conseguiu comprar 88% do free-float da Embratel no leilão de ontem (7) somando R\$1.675 milhões. Foram adquiridas 234.765.943.746 ações PN (EBTP4), somando R\$1.650 milhões e 3.626.089.453 ações ON (EBTP3), somando R\$25,491 milhões. Estes montantes corresponderam a 91% e 26% do free-float das PNs e ONs, respectivamente.

Como a Telmex conseguiu comprar mais do que 2/3 das ações em negociação no mercado, os controladores darão continuidade ao fechamento de capital da subsidiária da empresa e o próximo passo será pedir autorização da ANATEL. Acreditamos que a Telmex dificilmente oferecerá mais do que os R\$7,03/mil ações para o restante das ações em mercado. Qualquer valor acima disso numa tentativa de pedir mais pelo mesmo ativo, é uma estratégia muito arriscada. Por isso recomendamos àqueles que não conseguiram participar do leilão que vendam suas ações em função da queda liquidez nos papéis.

Embratel Part PN	Preço (R\$)	Preço Alvo (R\$)	Upside (%)	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
				06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
MANTER	7,03	6,80	-3,3%	5,2%	7,7%	5,0	4,6	-	-	0,5%	0,2%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

COMPRA

Preço (ALLL11): R\$ 19,98/Unit
Preço Alvo (dez/06): R\$ 22,00/Unit
Upside: 10,1%

Highlights

Bom resultado do 2T06 eleva nossas projeções

Empresas já integradas a partir de 2007

Nível 2 de Governança Corporativa

ALL: Revisão de Estimativas

- Ø Revisamos nossas projeções da ALL e elevamos o preço alvo de R\$ 19,60/Unit para R\$ 22,00/Unit para Dezembro de 2006. Nossa atualização levou em conta novas premissas macroeconômicas e resultado acima de nossa expectativa referente ao segundo trimestre de 2006;
- Ø Mantemos nossa recomendação de Compra para as Units da ALL em função dos seus fortes fundamentos, perspectivas de crescimento e reestruturação da Brasil Ferrovias e Novoeste;
- Ø Consideramos um Capex consolidado de R\$ 550 milhões/ano nos próximos cinco anos como forma de sustentar o crescimento da empresa;
- Ø Esperamos que a partir de 2007 a ALL já esteja integrada com a Brasil Ferrovias e Novoeste, proporcionando elevados ganhos de sinergias e melhorias operacionais. Em meados de 2009 estas empresas já deverão estar totalmente reestruturadas;
- Ø Esperamos que os volumes das cargas transportadas nas ferrovias da empresa cresçam a uma média de 12,8% ao ano nos próximos cinco anos;
- Ø Estimamos um lucro líquido consolidado de R\$ 142,8 milhões para 2006, considerando a consolidação da Brasil Ferrovias a partir de Junho de 2006. Para 2007 esperamos um lucro líquido consolidado de R\$ 237,1 milhões;
- Ø Esperamos um Ebitda consolidado de R\$ 690,6 milhões para 2006. Para 2007 esperamos um Ebitda consolidado de R\$ 920,9 milhões;
- Ø A ALL pertence ao nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa, com Tag Along de 100% para todos os acionistas;
- Ø A união da ALL com Brasil Ferrovias e Novoeste forma a maior empresa independente de logística da América Latina, com área de atuação que engloba 63% do PIB do Brasil e 75% do PIB do Mercosul.

ALL Units	Preço	Preço	Upside	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)	(%)	06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	19,98	22,00	10,1%	2,0%	-	19,8	14,9	-	-	0,3%	0,5%

Fonte: Ágora Corretora de Valores

Balço Patrimonial, DRE e Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS		2004	2005	2006E	2007E	2008E	2009E
Receita Líquida		947,7	1.087,0	1.854,8	2.484,7	2.888,6	3.321,4
(-) Custo dos Produtos Vendidos		614,0	668,5	1.222,1	1.676,3	1.823,3	1.967,5
Lucro Bruto		333,6	418,5	632,7	808,3	1.065,3	1.353,9
(-) Despesas Operacionais		40,0	89,6	106,9	101,8	108,3	115,0
EBIT		293,7	328,8	525,7	706,6	957,0	1.238,9
(-) Despesas Financeiras Líquidas		155,6	127,8	349,7	428,8	427,3	410,7
(+) Equivalência Patrimonial		(0,1)	1,2	1,7	6,9	9,5	9,9
(+) Receitas Não Operacionais		(3,1)	7,6	0,9	0,0	0,0	0,0
Lucro Antes do Imposto de Renda		134,8	209,8	178,7	284,7	539,2	838,1
(-) Imposto de Renda / Contribuição Social		(15,8)	38,6	35,9	47,6	101,0	161,1
Lucro Líquido		150,6	171,2	142,8	237,1	438,2	677,0
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		2004	2005	2006E	2007E	2008E	2009E
EBITDAR		350,9	481,9	862,1	1.134,4	1.455,8	1.808,0
EBITDA		350,9	457,9	690,6	920,9	1.198,8	1.508,5
(+/-) Variação no Capital de Giro		118,6	122,3	321,4	71,4	83,5	65,2
(+/-) Receitas (Despesas) Financ. Líquidas		(155,6)	(127,8)	(349,7)	(428,8)	(427,3)	(410,7)
(-) Investimentos		169,2	228,3	400,0	550,0	550,0	550,0
(-) Imposto de Renda / Contribuição Social		0,0	38,6	35,9	47,6	101,0	161,1
(+) Dividendos Recebidos		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Aumento de Capital		267,4	29,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow		412,0	215,1	226,5	(34,1)	203,9	451,9
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		2004	2005	2006E	2007E	2008E	2009E
ATIVO		2.149,3	2.655,3	8.707,6	9.321,1	9.980,9	10.776,1
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		1.187,8	1.528,0	3.092,4	3.345,4	3.669,5	4.156,1
Caixa		765,0	1.006,3	1.719,9	1.927,8	2.205,0	2.643,4
Clientes		58,6	68,4	185,6	220,8	258,0	298,1
Estoques		23,5	28,2	81,8	91,7	101,4	109,6
Outros		340,7	425,2	1.105,1	1.105,1	1.105,1	1.105,1
Permanente		961,5	1.127,3	5.615,2	5.975,8	6.311,4	6.620,0
PASSIVO		2.149,3	2.655,3	8.707,6	9.321,1	9.980,9	10.776,1
Passivo Circulante		821,3	964,4	3.214,0	3.707,3	4.136,6	4.539,8
Fornecedores		184,7	288,4	669,0	747,0	832,1	896,9
Financiamentos		491,1	488,2	2.100,1	2.427,2	2.639,5	2.851,4
Outros		145,5	187,7	444,9	533,2	665,1	791,5
Exigível a Longo Prazo		580,0	747,5	2.971,7	2.914,1	2.859,7	2.811,7
Financiamentos		445,2	614,9	1.867,7	1.810,0	1.755,6	1.707,6
Outros		134,8	132,6	1.104,1	1.104,1	1.104,1	1.104,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		748,1	943,5	2.521,9	2.699,7	2.984,6	3.424,6
INDICADORES OPERACIONAIS / BALANÇO		2004	2005	2006E	2007E	2008E	2009E
EV/EBITDAR		10,2	9,4	15,9	12,1	9,4	7,4
EV/EBITDA		10,2	9,9	19,8	14,9	11,4	8,9
P/L		22,6	26,0	80,2	48,3	26,1	16,9
FCF Yield (%)		12,1	4,8	2,0	(0,3)	1,8	3,9
Margem Bruta (%)		35,2	38,5	34,1	32,5	36,9	40,8
Margem Operacional (%)		31,0	30,3	28,3	28,4	33,1	37,3
Margem EBITDA (%)		37,0	42,1	37,2	37,1	41,5	45,4
Margem Líquida (%)		15,9	15,8	7,7	9,5	15,2	20,4
EBITDA / (Despesas Financeiras + Investimentos) (x)		1,1	1,3	0,9	0,9	1,2	1,6
Dívida Líquida / EBITDA (x)		0,5	0,2	3,3	2,5	1,8	1,3

Fonte: Ágora Corretora e ALL.

EBITDAR = EBITDA + custo de aluguéis dos vagões adicionados pelos clientes.

VENDER

Preço (ACES4): R\$ 43,96/PN

Preço Alvo (Dez/06): R\$ 43,13/PN

Upside: -1,9%

Forte lucro líquido no período

Conservadora estrutura de capital

Revisaremos para cima nossas projeções para Acesita

ACESITA: Resultado 3T06 acima da nossa expectativa

A Acesita divulgou seus resultados referentes ao 3T06, que ficaram acima das nossas expectativas, evidenciando a melhora da sua margem operacional e, conseqüentemente, forte lucro líquido no período.

Apesar do volume de venda de produtos siderúrgicos ter sido em linha com o projetado, a receita líquida da empresa superou em 6,5% nossa expectativa devido ao maior preço médio por tonelada vendida de aço inoxidável (+10% s/estimado), refletindo o aquecimento do mercado mundial para este metal.

O maior EBITDA da Acesita no 3T06 foi reflexo do maior preço médio por tonelada vendida e menor impacto da variação do preço do níquel sobre os custos dos produtos vendidos. Destacamos ainda a continuidade do esforço da empresa em reduzir custos gerais e despesas operacionais.

As maiores margens operacionais resultaram no forte lucro líquido apresentado pela Acesita no 3T06, que superou em 15% nossa estimativa.

Destacamos ainda que o nível de endividamento líquido da Acesita atingiu R\$120,3milhões em setembro/2006 (-49,4% s junho/2006), devido a utilização da geração de caixa para redução de operações de pré-pagamento e amortização de notas de crédito de exportação. Com isso a relação dívida líquida/patrimônio líquido no período correspondeu a somente 4,4%. É importante ressaltar que sua conservadora estrutura de capital permite a mesma manter sua estratégia de expansão da capacidade de produção de aços siliciosos e ampliar sua participação no segmento de distribuição na América do Sul, além de "protegê-la" em eventual pressão no segmento de aço inoxidável.

Classificamos os resultados da Acesita no 3T06 como positivos. Acreditamos que as ações da Cia. deverão refletir positivamente os resultados apresentados. A expectativa é de continuidade de margens operacionais destacáveis ao longo do 4T06, refletindo a forte demanda por aço inoxidável e por aços siliciosos. Ressaltamos que o cenário atual de forte demanda mundial por inoxidável tem permitido a empresa repassar, sem dificuldades, as pressões de custo com incremento do preço do níquel.

Estaremos revendo para cima nossas estimativas e, conseqüentemente, preço alvo para as ações da Acesita. Entretanto reforçamos nossa preferência por recomendar a COMPRA de outras empresas do setor siderúrgico (tais como: Usiminas, CSN e Gerdau) que apresentam maiores potenciais de valorização e melhores fundamentos.

Acesita PN	Preço (R\$)	Preço Alvo (R\$)	Upside (%)	FCF Yield 06E	FCF Yield 07E	EV/EBITDA 06E	EV/EBITDA 07E	P/L 06E	P/L 07E	Yield 06E	Yield 07E
VENDA	43,96	43,13	-1,9%	11,5%	9,1%	4,4	4,3	7,1	7,5	4,9%	4,7%

Fonte: Economatica, Ágora Corretora de Valores

ACESITA	R\$ milhões		D %		D %		D %	
	3T06	3T06E		2T06		3T05		
Receita Líquida	920,3	864,2	6,5%	792,8	16,1%	699,5	31,6%	
Lucro Bruto	305,2	268,0	13,9%	247,4	23,4%	212,0	44,0%	
Despesas Operacionais	94,8	92,1	2,9%	85,5	10,9%	59,2	59,9%	
EBITDA	251,4	217,1	15,8%	205,7	22,3%	180,6	39,2%	
Margem EBITDA	27,3%	25,1%	2,2p.p.	25,9%	1,4p.p.	25,8%	1,5p.p.	
Lucro Líquido	154,0	133,9	15,0%	112,8	36,5%	181,4	-15,1%	
Volume de vendas (mil T)	196,2	196,2	0,0%	195,8	0,2%	181,4	8,2%	
% Aço Inoxidável	48,3%	48,3%	-	48,0%	-	49,9%	-	

Fonte: Ágora Corretora de Valores e Acesita

MANTER

Preço (LIGH3): R\$ 19,10/ON
 Preço Alvo (dez/06): R\$ 22,00/ON
 Upside: 15,2%

Reajuste tarifário abaixo do pleiteado pela companhia

LIGHT: Resultado 3T06

Mais do mesmo: fraco volume de energia e provisões afetaram o resultado do 3T06

A Light divulgou seu resultado referente ao 3T06 abaixo da nossa expectativa. O resultado foi afetado negativamente pelo fraco volume de energia vendido, em razão da perda de clientes industriais para o mercado livre, além do efeito de provisão, no montante de R\$443 milhões. Mesmo sem considerar o efeito da provisão, o resultado da empresa ficou aquém do estimado.

Adicional ao resultado, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da companhia, no patamar médio de 11,69% (E: 10,0%), contra um pleito de 14,9%. Parte desse reajuste já havia sido antecipada, por isso, o reajuste tarifário médio efetivo ficou em 0,35%, sendo negativo de 3,99% para os clientes de baixa tensão e de +7,36% para os clientes de alta tensão.

Acreditamos que os ganhos operacionais somente aparecerão no médio longo prazo, principalmente no que diz respeito ao percentual de perdas e furto de energia elétrica, atualmente em 24,8%.

Continuamos com a recomendação de MANTER para as ações da Light, cujo preço alvo para Dezembro/2006 é de R\$22,00/ON.

Light	3T06	3T06E	D %	2T06	D %	3T05	D %
Volume Energia - GWh	4.139	4.350	-4,9%	4.475	-7,5%	4.498	-8,0%
Receita Líquida - R\$m	1.306,0	1.380,0	-5,4%	1.252,6	4,3%	1.239,9	5,3%
EBITDA - R\$m	-53,0	300,0	-	136,5	-	139,7	-
Margem EBITDA - %	neg.	21,7%	-	10,9%	-	11,3%	-
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$m	-337,0	115,0	-	-8,2	-	55,7	-
Margem Líquida - %	neg.	8,3%	-	neg.	-	4,5%	-

Fonte: Agora Corretora de Valores e Light

Light ON	Preço		Upside (%)	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)		06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
MANTER	19,10	22,00	15,2%	4,7%	6,3%	4,4	4,1	11,8	10,7	2,1%	2,3%

Fonte: Agora Corretora de Valores

VOLUME DE ENERGIA

A Light no 3T06 distribuiu 4.139GWh (E: 4.350Wh), com retração trimestral de 7,5% e anual de 8,0%. No acumulado dos 9M06, o volume de energia distribuído somou 13.686GWh, com queda de 4,3% na comparação com o mesmo período de 2005.

A desaceleração no consumo de energia verificado no trimestre pode ser explicada pela redução de 3,55 dias médios na escala de faturamento de baixa tensão em relação a Setembro/2005.

No segmento residencial, o consumo de energia no 3T06 somou 1.575GWh ,5,6% inferior ao verificado no mesmo período de 2005. O segmento industrial, afetado pelo movimento de migração de cativos para consumidores livres, o consumo de energia retraiu 30,6% na comparação com 3T05, não compensado pelo mercado *spot*.

O percentual de perdas e furto de energia do 3T06, calculado pela média dos últimos 12 meses, ficou em 24,8%, superior aos 23,7% verificados no mesmo período de 2005.

RECEITA LÍQUIDA

No 3T06, o Faturamento líquido da Light somou R\$1,3 bilhão (E: R\$1,4 bilhão), com incremento trimestral de 4,3% e, de +5,3% contra o mesmo período de 2005. O incremento no volume de receita é justificado pelo reajuste tarifário médio, aplicado em Novembro/2005 de 10,8%, mesmo com a queda no volume de energia vendida pela companhia.

Consumo de energia elétrica menor em 8%

Elevado percentual de perdas e furto de energia: 24,8%

DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS

As despesas e custos operacionais somaram R\$1,4 bilhão, com crescimento de 22% quando comparadas com as despesas e custos do 3T05. No acumulado dos 9M06, as despesas somaram R\$3,8 bilhões, com aumento +10%, na comparação do mesmo período de 2005.

Elevado crescimento das despesas gerenciáveis

Abaixo destacamos as despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, com destaque para a provisão de R\$443 milhões lançada no trimestre.

Despesas e Custos Gerenciáveis: Totalizaram R\$669,4 milhões, com crescimento de 100% na comparação com mesma base de 2005. Do total dos R\$669,4 milhões, 66% são provisões, ou R\$443 milhões. Se excluirmos os efeitos de provisão ocorridos no 3T05 e no 3T06, o incremento das despesas gerenciáveis passaria para 25%. A empresa vem estudando alternativas para a redução das despesas gerenciáveis, inclusive com a revisão dos investimentos.

Despesas e Custos não Gerenciáveis: Totalizaram R\$773 milhões, retração de 9% na comparação com mesma base de 2005, devido aos menores custos com aquisição de energia elétrica, como também de encargos setoriais, como por exemplo CDE e CCC.

Provisão afeta EBITDA e lucro líquido

Provisão: A provisão de R\$443 milhões do 3T06 foi em razão da troca de gestão na companhia, atendendo assim, modificações de critério na contabilização das despesas.

EBITDA

O EBITDA do 3T06 ficou negativo em R\$53 milhões (E: R\$300 milhões), reflexo da provisão realizada pela empresa no período. Excluindo a provisão, o EBITDA ajustado seria de R\$285 milhões, ainda assim 5% inferior ao estimado.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Light registrou prejuízo líquido de R\$337,5 milhões no 3T06, contra uma expectativa de lucro líquido de R\$115 milhões. O prejuízo do 3T06, assim como o EBITDA refletiu a provisão realizada no trimestre. Ajustando a linha final sem a provisão, o prejuízo passaria para um lucro líquido de R\$100 milhões, 13% abaixo da nossa previsão.

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 3T06, o endividamento bruto consolidado somava R\$3,3 bilhões, sendo 16% alocados no curto prazo e o restante no longo prazo. O endividamento líquido somava R\$2,7 bilhões e, a relação dívida líquida / EBITDA do 3T06 ficou em 3,3x.

INVESTIMENTOS

No 3T06 foram investidos R\$82 milhões e, no acumulado dos 9M06 R\$215 milhões. Os investimentos de 2006 foram direcionados em sua maioria (76%) para o segmento de distribuição, principalmente, priorizados no combate às perdas e desperdício de energia elétrica, além da implementação do novo sistema de faturamento ao final do mês de Setembro.

CAPITAL SOCIAL

Após a operação de troca de controladora da empresa, o grupo controlado ficou com 79,4% do capital total da Light, sendo 75,2% do RME e 4,2% da Lidil Comercial. Os demais 206% estão com a EDF (9,9%) e, em circulação (10,7%).

Gerdau (GGBR4)
COMPRA
 Preço: R\$33,75/ação
 Preço Alvo (dez/06):
 R\$46,17/ação PN
 Upside: 36,8%

Metalúrgica Gerdau (GOAU4)
COMPRA
 Preço: R\$40,90/ação
 Preço Alvo (dez/06):
 R\$57,44/ação PN
 Upside: 40,4%

Resultado das unidades nos EUA/Canadá é destaque

GERDAU: Resultado 3T06

Unidades americanas apresentam forte margem EBITDA no 3T06

Os resultados operacionais da Gerdau no 3T06 ficaram em linha com nossas expectativas. O destaque no trimestre foi a forte evolução das margens operacionais de suas unidades nos EUA/Canadá (Gerdau Ameristeel), que alcançaram 19,2% no 3T06 vs. 16,6% no 2T06 (Mg. EBITDA). Apesar dos resultados operacionais em linha, o lucro líquido da Gerdau no trimestre foi 13,1% abaixo do esperado devido a maior despesa financeira líquida no período (no valor de R\$151,7milhões vs. nossa estimativa de R\$78,5milhões), menor equivalência patrimonial (R\$20,1milhões vs. E: R\$43,4milhões) e maiores gastos (não recorrentes) com a desativação de uma aciaria nos EUA (R\$93,9milhões).

Apesar do menor lucro líquido apresentado, classificamos os resultados da Gerdau no 3T06 como em linha com nossas expectativas devido a sua performance operacional no período. Mantemos nossa recomendação de COMPRA tanto para as ações da Gerdau quanto da Metalúrgica Gerdau devido a perspectiva positiva para o setor siderúrgico brasileiro e a continuidade de margens operacionais consistente de suas unidades nos EUA/Canadá.

GERDAU (consolidado)							
R\$ milhões	3T06	3T06E	D %	2T06	D %	3T05	D %
Receita Líquida	6.069,4	6.059,2	0,2%	5.901,3	2,8%	5.092,2	19,2%
Lucro bruto	1.793,3	1.819,9	-1,5%	1.705,0	5,2%	1.366,2	31,3%
Despesas Operacionais	508,9	519,4	-2,0%	507,2	0,3%	441,8	15,2%
EBITDA	1.547,0	1.504,1	2,9%	1.415,0	9,3%	1.145,2	35,1%
Margem EBITDA	25,5%	24,8%	0,7p.p.	24,0%	1,5p.p.	22,5%	3,0p.p.
Lucro Líquido	719,2	828,1	-13,1%	796,2	-9,7%	700,5	2,7%
Vendas físicas (mil Toneladas)	3.710	3.775	-1,7%	3.751	-1,1%	3.395	9,3%
% Brasil	40,5%	40,5%		39,3%		45,3%	
% EUA/Canada	46,2%	46,0%		49,3%		50,1%	
% América do Sul (s/BR)	11,8%	12,1%		9,3%		4,6%	
% Europa	1,5%	1,4%		2,1%		-	

Fonte: Agora Corretora de Valores e Gerdau

Gerdau PN	Preço		Upside (%)	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)		06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	33,75	46,17	36,8%	-	0,8%	5,1	4,0	7,1	5,6	4,2%	5,4%

Fonte: Agora Corretora de Valores

Metalúrgica Gerdau PN	Preço		Upside (%)	FCF Yield		EV/EBITDA		P/L		Yield	
	(R\$)	Alvo (R\$)		06E	07E	06E	07E	06E	07E	06E	07E
COMPRA	40,90	57,44	40,4%	-	-	-	-	5,3	4,1	5,7%	7,3%

Fonte: Agora Corretora de Valores

Ressaltamos ainda que o Grupo Gerdau também anunciou a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$0,35 por ação PN ou ON da Gerdau e de R\$0,60 por ação PN ou ON da Metalúrgica Gerdau (*dividend yield* de 1,0% e 1,5%, respectivamente). O pagamento será em 30/novembro/06 com base na composição acionária de 21/novembro/06 (ex-JSCP em 22/novembro/06).

Cenário continua positivo

Segue abaixo comentário das principais regiões onde o Grupo Gerdau atua:

Brasil: Conforme esperado, visualizamos incremento do volume de venda de aço para o mercado interno, o que se traduziu em maior preço médio por tonelada vendida. Por outro lado, observamos no trimestre maiores gastos, que resultaram em uma redução da margem EBITDA das unidades brasileiras.

Para o próximo trimestre a expectativa é de redução do volume de venda dado a sazonalidade do período, mas manutenção das margens operacionais em patamares semelhantes as do 3T06. Entretanto esse volume deverá crescer com consistência ao longo de 2007 devido principalmente ao aquecimento do segmento de construção civil (habitação e infra-estrutura).

Unidades Brasil	3T06	3T06E	D %	2T06	D %	3T05	D %
Vendas (mil toneladas)	1.504,0	1.529,0	-1,6%	1.475,0	2,0%	1.534,3	-2,0%
Mercado interno	69,3%	68,9%	0,6%	65,9%	5,2%	59,5%	16,6%
Mercado externo	30,7%	31,1%	-1,4%	34,1%	-10,1%	40,5%	-24,4%
Receita líquida	2.533,0	2.334,4	8,5%	2.167,0	16,9%	2.416,3	4,8%
Preço médio por tonelada	1.684,2	1.526,8	10,3%	1.469,2	14,6%	1.574,9	6,9%
EBITDA	844,0	856,1	-1,4%	756,0	11,6%	733,4	15,1%
Mg. EBITDA	33,3%	36,7%	-3,4p.p.	34,9%	-1,6p.p.	30,4%	3,0p.p.

Fonte: Ágora Corretora de Valores , Gerdau

América do Norte: A receita líquida das unidades da América do Norte da Gerdau ficou abaixo do esperado, refletindo o menor volume de venda de produtos siderúrgicos e preço médio inferior por tonelada de aço vendida. Entretanto, o spread metálico (preço do aço - preço da sucata) apresentou forte evolução, atingindo US\$384,89/tonelada no 3T06 (+11,8% s/2T06), resultando na melhoria de margem EBITDA da Gerdau Ameristeel no trimestre. Acreditamos que a Gerdau continuará a apresentar resultados consistentes no 4T06, mesmo com menor volume de vendas devido a sazonalidade de período.

Unidades A. Norte	3T06	3T06E	D %	2T06	D %	3T05	D %
Vendas (mil toneladas)	1.714,0	1.738,1	-1,4%	1.849,0	-7,3%	1.700,8	0,8%
Receita líquida	2.686,0	2.928,2	-8,3%	3.013,0	-10,9%	2.424,1	10,8%
Preço médio por tonelada	1.567,1	1.684,7	-7,0%	1.629,5	-3,8%	1.425,3	10,0%
EBITDA	518,0	472,4	9,7%	501,0	3,4%	350,0	48,0%
Mg. EBITDA	19,3%	16,1%	3,2p.p.	16,6%	2,7p.p.	14,4%	4,8p.p.

Fonte: Ágora Corretora de Valores , Gerdau

América do Sul (exceto BR): Volume de venda de produtos siderúrgicos foi levemente inferior ao estimado. Entretanto a receita líquida das unidades na América do Sul (exceto Brasil) ficou ligeiramente superior ao esperado refletindo o maior preço médio por tonelada vendida. A expectativa da Gerdau é de demanda crescente por produtos siderúrgicos nesta região.

Unidades A. Sul (ex. BR)	3T06	3T06E	D %	2T06	D %	3T05	D %
Vendas (mil toneladas)	438,0	455,0	-3,7%	348,0	25,9%	155,4	181,9%
Receita líquida	684,0	652,6	4,8%	503,0	36,0%	251,8	171,7%
Preço médio por tonelada	1.561,6	1.434,2	8,9%	1.445,4	8,0%	1.620,0	-3,6%
EBITDA	145,0	147,3	-1,6%	111,0	30,6%	61,9	134,4%
Mg. EBITDA	21,2%	22,6%	-1,4p.p.	22,1%	-0,9p.p.	24,6%	-3,4p.p.

Fonte: Ágora Corretora de Valores , Gerdau

Europa: Volume de venda de aço em linha com estimado, porém mais fraco do que o 2T06 dado a sazonalidade do período. Destacamos o incremento do preço médio por tonelada vendida de aço, refletindo em maiores margens operacionais. Para o 4T06, a expectativa é de incremento de volume e manutenção de margens em patamares destacáveis.

Unidades Europa	3T06	3T06E	D %	2T06	D %
Vendas (mil toneladas)	54,0	52,7	2,5%	79,0	-31,6%
Receita líquida	166,0	144,1	15,2%	218,0	-23,9%
Preço médio por tonelada	3.074,1	2.735,5	12,4%	2.759,5	11,4%
EBITDA	40,0	28,3	41,5%	47,0	-14,9%
Mg. EBITDA	24,1%	19,6%	4,5p.p.	21,6%	2,5p.p.

Fonte: Ágora Corretora de Valores, Gerdau

Lucro líquido: Apesar dos resultados operacionais em linha, o lucro líquido da Gerdau foi influenciado negativamente pela menor equivalência patrimonial (no valor de R\$20,1 milhões vs. R\$40,4 milhões esperado), pela maior despesa financeira líquida no período (R\$151,7 milhões vs. E: R\$78,6 milhões) e maiores gastos com (não recorrentes) com a desativação de uma aciaria nos EUA (R\$93,9 milhões).

Estrutura de capital: Do total da dívida bruta consolidada da Gerdau em setembro/2006 (R\$8,519 bilhões), 75,1% estavam atrelados à moeda estrangeira (em especial, US\$). Entretanto 40,0% deste percentual são oriundos de suas empresas no exterior cujos fluxos de caixa (na maior parte) também estão na moeda em questão. Destacamos que a conjunção da equilibrada estrutura financeira (Dívida líquida/Patrimônio líquido: 29,6%, em setembro/2006) e a expectativa de incremento gradual de sua geração de caixa (18,7% a.a. entre 2006/08) permitirão à empresa fazer frente aos investimentos em expansão da capacidade de produção e manter sua política consistente de distribuição de dividendos.

Recompra de ações: Entre o período de 26/maio a 24/julho deste ano foram recompradas aproximadamente 958,3 mil ações PN da Metalúrgica Gerdau e 2,3 milhões de ações da Gerdau S/A, correspondendo a 63,9% e 78,6% do máximo previsto para o programa de recompra. Estas ações permanecerão em tesouraria ou serão canceladas posteriormente.

Datas de Divulgação do Resultado 3T06

Lojas Americanas	8-Nov
Pão de Açúcar	8-Nov
CVRD	8-Nov
Eletropaulo	8-Nov
Usiminas	8-Nov
Braskem	8-Nov
Suzano Petroquímica	8-Nov
CSN	8-Nov
Ambev	9-Nov
Grendene	9-Nov
Unibanco	9-Nov
Cemig	9-Nov
CPFL	9-Nov
Petrobras	10-Nov
Eletróbrás	10-Nov
Embraer	13-Nov
Banco do Brasil	13-Nov
Eternit	13-Nov
Perdigão	14-Nov
Copel	14-Nov
Cesp	14-Nov
ALL	14-Nov
Celesc	14-Nov

Fonte: Ágora Corretora de Valores

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Senior Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Ágora") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data que este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Ágora garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamento e estimativas e são, portanto, sujeitas a mudanças.

O(s) analista(s) de investimento que preparou(aram) este relatório certifica(m) que as opiniões contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora.

Os analistas de investimentos não detêm, direta ou indiretamente, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão das companhias objeto de sua análise e não exercem quaisquer funções nas referidas companhias. A remuneração fixa e eventual remuneração(ões) variável(is) percebida(s) pelos analistas de investimento não estão atreladas à precificação dos valores mobiliários emitidos pelas companhias objeto de análise neste relatório. A remuneração variável, eventualmente, recebida está condicionada ao cumprimento de premissas qualitativas e quantitativas estabelecidas pela Ágora, dentre as quais a receita proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Entretanto, os analistas de investimento certificam que não participaram de quaisquer transações de investment banking das companhias analisadas neste relatório e que sua remuneração não foi ou não será diretamente ou indiretamente relacionada a alguma recomendação ou opinião contida neste relatório.

Nenhum diretor, empregado ou representante da Ágora e/ou de suas afiliadas exerce cargo de diretor, conselheiro de administração ou fiscal das companhias cujos valores mobiliários são alvo de análise neste relatório.

A Ágora participou, na qualidade de instituição intermediária, das ofertas públicas de ações nos últimos doze meses das seguintes companhias: TAM, EDP Energias do Brasil, OHL Brasil, PIBB - Fundo de Índice Brasil 50 - Brasil Tracker, Nossa Caixa, Cosan, UOL, AES Tietê, Lojas Renner, Tractebel, Iochpe-Machion, Vivax, Copasa, Rossi Residencial, Gafisa, Company, Totvs, Equatorial Energia, Saraiva, Duratex, Localiza, ABnote, Randon, CSU, Lupatech, Datasul, GP Investimentos, Porto Seguro, Banco do Brasil, Cyrela Brazil Realty, MMX, Abyara, CESP, Medial Saúde, AES Eletropaulo, Klabin Segall, Santos Brasil, M. Dias Branco, Brascan, Perdigão, Profarma e Terna Participações.

A Ágora presta serviços de formador de mercado das ações (market maker), cujos valores mobiliários são eventualmente alvo de análise neste relatório, das seguintes companhias: Unibanco, Suzano Bahia Sul Celulose e Papel, Pão de Açúcar (CBD), Eternit, EDP Energias do Brasil e PIBB - Fundo de Índice Brasil 50 - Brasil Tracker.

A Ágora e/ou suas afiliadas não são titulares de 1% (um por cento) ou mais de ações ordinárias ou do capital social total das companhias cujos valores mobiliários são alvo de análise neste relatório.

Informações adicionais sobre quaisquer ações recomendadas podem ser obtidas através de solicitação. Os relatórios publicados pela equipe de análise de investimento também podem ser encontrados em nosso site <https://www.agorainvest.com.br>.

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

Head de Pesquisa & Vendas

Marco Melo +55 21 2529-3428 marco.melo@agorainvest.com.br

Analista de Petróleo, Petroquímico, Papel & Celulose e Logística

Luiz Otávio Broad +55 21 2529-3390 luiz.broad@agorainvest.com.br

Analista de Siderurgia e Mineração

Cristiane Viana +55 21 2529-3393 cristiane.viana@agorainvest.com.br

Analista de Bancos e Energia

Rafael Quintanilha +55 21 2529-3391 rafael.quintanilha@agorainvest.com.br

Analista de Aviação, Consumo, Mídia & Telecomunicações.

Alexandre Garcia +55 21 2529-3394 alexandre.garcia@agorainvest.com.br

Assistente de Análise

Antônio Heluany Neto +55 21 2529-0807 antonio.neto@agorainvest.com.br

Victor Araújo Seggia +55 21 2529-0924 victor.seggia@agorainvest.com.br

Economista Chefe

Álvaro Bandeira +55 21-2529-0936 alvaro.bandeira@agorainvest.com.br

Economista

Flavia Fialho +55 21-2529-0808 flavia.fialho@agorainvest.com.br

MESA DE OPERAÇÕES – RIO DE JANEIRO +55 21 2529-0850

MESA DE OPERAÇÕES – SÃO PAULO +55 11 3704-2611
